

**CPMI DOS CORREIOS - Destinada a investigar denúncias de atos delituosos pela ECT – Empresa de Correios e Telégrafos.**

COMITIVA DE PARLAMENTARES MEMBROS DA CPMI DOS CORREIOS, EM MISSÃO OFICIAL, DESTINADA A OUVIR O DEPOIMENTO DO SR. ANTONIO OLIVEIRA CLARAMUNT, CONHECIDO COMO TONINHO DA BARCELONA.

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO

**Deputado POMPEO DE MATTOS
PDT/RS**

INTRODUÇÃO

Na posição de membro titular da CPMI dos Correios - assim denominada para investigar as denúncias de atos delituosos pela ECT (Empresa de Correios e Telégrafos) - e como membro da comitiva de parlamentares designados para acompanhar o depoimento à Polícia Federal do Sr. ANTONIO OLIVEIRA CLARAMUNT, conhecido como TONINHO DA BARCELONA, acontecido no dia 16 de agosto de 2005, a partir das 15:00h, na sede da Delegacia Geral de Polícia, na Rua Brigadeiro Tobias, 527, centro, na cidade de São Paulo/SP, venho apresentar este relatório.

COMITIVA

A comitiva foi formada por senadores e pelos deputados ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO, Dep. ARNALDO FÁRIA DE SÁ, Dep. EDUARDO PAES, Dep. GERALDO THADEU, Dep. JOSÉ EDUARDO CARDOZO, Dep. MAURÍCIO RANDS, Dep. ONYX LORENZONI, Dep. OSMAR SERRAGLIO e Dep. POMPEO DE MATTOS, partindo para São Paulo ao meio-dia do 16 de agosto de 2005.

DEPOENTE

O depoente Toninho da Barcelona foi condenado a 25 anos de prisão em três processos sobre lavagem de dinheiro, evasão de divisas e crimes tributários e encontrava-se preso na cidade de Avaré, interior de São Paulo. A comitiva tinha como principal objetivo apurar as denúncias sobre operações clandestinas de remessa de recursos ao exterior feitas para políticos de vários

RGST nº 03/2005 - CIV-7
CPMI - CORREIOS

| | |
|---------|------|
| Fls. Nº | 946 |
| Doc: | 3592 |



CÂMARA DOS DEPUTADOS

partidos, entre eles o PT, sendo que, de acordo com cartas escritas por Toninho da Barcelona, o PT enviaria recursos para o exterior desde a primeira campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 1989. Além disso, com o depoimento do publicitário Duda Mendonça, responsável pela campanha presidencial de Lula em 2002, onde o mesmo afirmou à CPI ter recebido recursos no exterior para pagar os serviços prestados ao PT, tornou-se imprescindível fazer-se o rastreamento da suposta operação.

DEPOIMENTO

Com depoimento iniciado às 15:00h, sintetizo da seguinte forma: Toninho da Barcelona contou que manteve contato com o ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores, Delúbio Soares, com o deputado e ex-ministro José Dirceu (PT-SP), com o deputado José Mentor (PT-SP) e, para o espanto de muitos, com o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, dando a entender que teria feito remessas de dólares para o exterior, porém, ele não disse se as operações são de remessa de divisas, de triangulação ou de repasses diretos do exterior para as contas. Ao que tudo indica, Toninho conhece claramente todas as negociações no exterior do Banco Rural até março de 2005.

Também citou a relação do deputado José Dirceu (PT-SP) com a corretora Bônus-Banval, além de de dar a atender que poderia falar mais sobre o ex-tesoureiro Delúbio Soares, sobre o presidente do Banco Central, Henrique Meireles e sobre o deputado José Janene, mas que só iria falar caso houvesse a redução de sua pena, a chamada delação premiada.

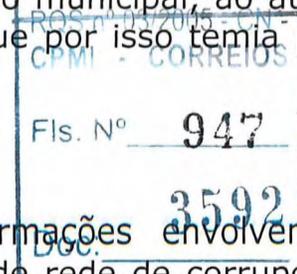
Acusou, ainda, as operações Anaconda e Farol da Colina, da Polícia Federal, que resultou na sua prisão, de terem sido totalmente dirigidas em virtude de terem prendido doleiros específicos, além de admitir ter duas offshore, embora saibamos que ele possui três.

Além disso, e depois de chorar e afirmar que estava vivendo em situação de insegurança no presídio de Avaré, Toninho da Barcelona disse ter recebido a visita de cerca de 15 emissários indetificados como advogados de ações trabalhistas.

Por final, afirmou saber de operações financeiras do ano de 1995 muito claramente, envolvendo informações ligadas ao governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, governo do estado, governo municipal, ao atual governo federal e, até mesmo, do caso Celso Pitta e que por isso temia por sua vida.

CONCLUSÃO

Diante do depoimento, e de todas essas informações envolvendo operações de dólares para o exterior, ficou clara a grande rede de corrupção formada, onde figura-se os nomes de inúmeros políticos e que precisa de mais





CÂMARA DOS DEPUTADOS

detalhamento. Ficou claro, também, que Toninho da Barcelona sabe muito mais do que nos informou e que, a partir disso, o objetivo dele é negociar suas informações em troca da redução de sua pena. Porém, a partir dessas primeiras informações, aliás, diante dessas denúncias gravíssimas, cabe a nós parlamentares, por enquanto, apurá-las com rigor para definirmos os envolvidos e o real funcionamento de todo esse esquema de corrupção.

POMPEO DE MATTOS
Deputado Federal
Vice-líder da Bancada
PDT/RS

| |
|-----------------------|
| RQS nº 03/2005 - CN - |
| CPMI - CORREIOS |
| Fls. Nº 948 |
| Doc: 3592 |